

Arte Medieval

CONHECER AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA ARTE PRODUZIDA NA IDADE MÉDIA.

AUTOR(A): PROF. HELIDA BALARDINI LANCA VICENTE

A Idade Média tem início no ano 476 e término em 1.453. O que marca o seu começo é a queda do Império Romano do Ocidente, em virtude das invasões bárbaras. O seu final é traçado pela queda do Império Romano do Oriente, em virtude das invasões turco-otomanas. Portanto, trataremos aqui de um período que compreende mil anos de história, quando o catolicismo se consolidou e se expandiu fortemente.

Muitos teóricos denominam este período como Idade das Trevas, em razão de sua produção cultural e artística, que não seguiu os padrões da antiguidade clássica. Outros compreendem que a Idade Média foi um longo e necessário período de preparação da civilização para a modernidade.

Um milênio marcado pela descentralização do poder e pela queda das grandes cidades, que aconteceram principalmente pelas constantes invasões bárbaras. Neste sentido, um novo modo de vida surgiu, com a população muito mais voltada para atividades agrícolas, visto que muitos precisaram fugir para o campo durante as invasões. Estes fatores colaboraram para o surgimento do *Feudalismo*, o sistema político, social e econômico da Europa medieval.

A Igreja católica era a instituição mais importante e o papa era reconhecido como autoridade máxima. A produção artística do período esteve destinada às necessidades da religião, com a construção principalmente de igrejas e mosteiros.

Por se tratar de um longo espaço de tempo, vários estilos surgiram na arte. Trataremos aqui de conhecer um pouco melhor a arte românica e a arte gótica.

Arte Românica - Arquitetura, pintura e escultura

A arte românica recebeu este nome em razão da forte influência recebida da arte romana.

Na arquitetura, destaque para as igrejas e mosteiros com seus arcos plenos e a predominância de linhas horizontais. As paredes aparentavam grande solidez e as janelas costumavam ser bastante pequenas, resultando em ambientes muito escuros. Também construíram castelos como verdadeiras fortalezas, para se protegerem das constantes invasões.

A produção artística em escultura estava absolutamente a serviço da arquitetura e, por consequência, à religião católica. As estátuas e relevos esculpidos representam cenas do antigo e do novo testamento, e também animais e demônios do purgatório.



Legenda: COMPLEXO DE PISA

A pintura românica este concentrada em grandes afrescos com cenas bíblicas, que tinham a finalidade pedagógica de levar tais ensinamentos à maioria da população, que não era letrada. As proporções eram propositalmente deformadas pelos pintores, como nos explicam Calabria e Martins:



“Cristo sempre era pintado em tamanho maior do que as outras figuras próximas a ele. Seus braços e mãos tinham proporções exageradas para acentuar o gesto de abençoar, seus olhos eram arregalados, simbolizando, assim, uma intensa espiritualidade”
(CALABRIA e MARTINS, 1997, p. 78).

A arte românica optou por este estilo não por falta de técnica ou de capacidade, mas sim por entender que poderia ser desrespeitoso representar as imagens sacras de forma tão semelhante à humana.

Arte Gótica - Arquitetura, pintura e escultura

O termo gótico está relacionado à *ogiva*, uma figura da arquitetura formada por dois arcos iguais e se cortam no nível mais alto, levando à ideia de que as orações seriam levadas ao plano superior. Em outra versão, há quem garanta que este nome veio dos *godos*, um povo bárbaro que destruiu muito do Império Romano.

A arte gótica surgiu no início do século XII, determinando uma verdadeira revolução na arquitetura. Na verdade, foi uma espécie de aprimoramento das técnicas românicas, que eram mais horizontais.

Além dos arcos ogivais, as igrejas góticas apresentam uma rosácea no portal central e arcobotantes em sua sustentação

Objeto disponível na plataforma

Informação:



ARCO OGIVAL, ROSÁCEA E ARCOBOTANTES



"Mas a catedral é a arquitetura gótica essencial. O estilo alcança aqui a sua maior grandeza e pureza. Ele abrange sem destruição da unidade ou integridade, uma hoste de artes menores, de modo que, dentro de seus pórticos e vitrais e retábulos, encerram-se algumas das obras-primas universais da escultura, e, em seus vitrais, algumas glórias inextinguíveis da pintura decorativa, e em seus altares, uma grande riqueza do ouro e marfim" (CHENEY, 1995, p.246).

A escultura gótica também esteve à serviço da ornamentação das igrejas, mas surgiram figuras mais realistas e obras tão perfeitas e minuciosas que pareciam verdadeiros trabalhos em renda.

A pintura se desenvolveu um pouco depois da arquitetura e da escultura, e teve duas características principais: a profundidade e o realismo. Os principais pintores são Ambrogio di Sandro (1267-1337) e Jan Van Eyck (1390-1441).

Objeto disponível na plataforma

Informação:

Arte na Idade Média



THE LUCCA MADONNA

Observando a pintura de Van Eyck, podemos perceber a cuidadosa representação do tecido, a riqueza de detalhes nos enfeites, o tapete cuidadosamente apresentado e o realismo na cena maternal.

Música medieval

Na Idade Média o sistema de pauta musical que utilizamos até hoje, o pentagrama, foi desenvolvido. Também neste período foram criadas e denominadas as notas musicais como conhecemos atualmente.

O canto gregoriano foi institucionalizado pela Igreja e tornou-se a melodia oficial do período. Uma música que enfatiza apenas as vozes masculinas, sem destaque para nenhuma delas e sem canto solo. No máximo, o acompanhamento de um órgão, mas a maioria dos cantos são apenas vocais.

Durante quase todo o milênio, não era permitida outra música nas celebrações da Igreja. Apenas no final da Idade Média é que começaram a surgir outros elementos e outras harmonias.

Teatro medieval

O teatro deste período ocupou-se em representar cenas bíblicas e também enredos relacionados ao humor popular, mas sempre de cunho maniqueísta, apresentando o bem e o mal como coisas bem opostas, e ensinando ao público o verdadeiro destino de quem não é bom.



“O teatro da Idade Média é tão colorido, variado e cheio de vida e contrastes quanto os século que o acompanha. Dialoga com Deus e o diabo, apoia seu paraíso em quatro singelos pilares e move todo o universo com um simples molinete” (BERTHOLD, 2001, p. 185).

ATIVIDADE

Assinale a alternativa que não apresenta características da arquitetura gótica.

- A. Presença de arcos ogivais, ampliando a verticalidade das igrejas.
- B. Na grande maioria das igrejas, há uma rosácea na entrada.
- C. A janelas são pequenas, determinando ambientes muito escuros.
- D. Representou uma verdadeira revolução na história da arquitetura.

REFERÊNCIA

BERTHOLD, Margot. História mundial do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2001.

CALABRIA, Carla Paula Brondi; MARTINS, Raquel Valle. Arte, história e produção. Vol. 2: arte ocidental. São Paulo: FTD, 1997.

CHENEY, Sheldon. História da Arte. Vol. 2. Trad. Sergio Milliet. São Paulo: Ed. Rideel, 1995.

